

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA - RIO DE JANEIRO, 21 DE DEZEMBRO DE 2025



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 42

CONTATO@JORNALDOSSPORTS.COM.BR



**FERNANDO DINIZ: UM BEM AO
FUTEBOL E À SOCIEDADE**

ARTE SOBRE FOTOS DE MATHEUS LIMA E DIKRAN SAHAGIAN/VASCO



Artes e diagramação: Fábio Torres
Envio de material e sugestões:
contato@jornaldossports.com.br
Anuncie no Jornal dos Sports
comercial@jornaldossports.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA



ACESSE REDES SOCIAIS,
PODCAST, CANAL NO
YOUTUBE E SITE DO JS.



MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA

Chegou o grande dia, Vasco! O Gigante da Colina decide a Copa do Brasil, hoje, às 18h, contra o Corinthians. Após empate sem gols fora de casa, o time de Fernando Diniz precisa de uma vitória simples para conquistar a milionária competição, garantir vaga na Libertadores do ano que vem e, de quebra, embolsar mais de R\$ 77 milhões como premiação.

- Contamos com o torcedor. Sei que eles estarão lá, vão lotar o Maracanã e nos apoiar do início ao fim. Esperamos jogar junto com a torcida, corresponder às expectativas e nos entregar ao máximo para que os vascaínos possam sorrir ao fim da partida – analisou Fernando Diniz, que também falou sobre a possibilidade de atuar no estádio enquanto São Januário estiver em obras.

- Eu acho que o Maracanã não tem possibilidade de receber três times. Se pudéssemos jogar, seria um sonho para todo mundo. Particularmente, gosto do Maracanã. Acho que o gramado, desde que passei pelo Fluminense em 2019, em que acompanhei



mais de perto o Maracanã até hoje, vive seu melhor momento. O Maracanã é muito bom para jogar.

**VASCO**

Léo Jardim; Puma, Robert Renan, Cuesta e P. Henrique; Thiago Mendes, Coutinho e Barros; Nuno Moreira, Rayan e Andrés Gómez.

Técnico: Fernando Diniz

**CORINTHIANS**

Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, André Ramalho e Matheus Bidu; Raniele, José Martínez e Breno Bidon; Rodrigo Garro, Memphis e Yuri Alberto.

Técnico: Dorival Júnior

Árbitro: Wilton Pereira de Carvalho (GO)

Assistentes: Bruno Boschilia (PR) e Victor Imazu (PR)

VAR: Marco Fazekas (MG)

Quarto árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (MG)

Fala, galera! A Copa do Mundo feminina de futebol só começa em junho de 2027, mas já estamos com o olhar atento para o futebol feminino.

Nessa coluna, trago uma novidade: o projeto “Rio: capital do futebol feminino”, que vai ampliar o acesso de meninas ao futebol e o conhecimento sobre a modalidade; criar núcleos de futebol feminino e aumentar o calendário de jogos, torneios e ligas.

O projeto é uma das ações da Prefeitura do Rio para a Copa do Mundo feminina de 2027, mas não se resume ao evento. Ele dá continuidade a um trabalho de fortalecimento do futebol feminino que já vem sendo feito pela Secretaria Municipal de Esportes, com a Copa Zico feminina e a Copa Delas.



Colunista convidado

Guilherme Schleder

Rio: capital do futebol feminino

O “Rio: capital do futebol feminino” será implementado em 10 Vilas Olímpicas da cidade, impactando cerca de 500 meninas de 10 a 16 anos, nas categorias sub-12 e sub-16. E temos uma parcei-

ra muito especial nessa empreitada: a ex-jogadora da seleção brasileira Duda, que já faz um grande trabalho com o projeto ABC da Bola há mais de dez anos.

Um detalhe importante é que esse projeto não é voltado apenas para a parte esportiva. Ele vai além das aulas de futebol e terá campanhas educativas de combate à violência e discriminação, palestras, acompanhamento psicológico e ações que incluirão as famílias das alunas, para fortalecer suas redes de proteção.

Gostaram da novidade? Contamos com a parceria de todos para que o futebol possa fazer parte da realidade de um número cada vez maior de meninas cariocas!

JORNAL
SPO
DESDE



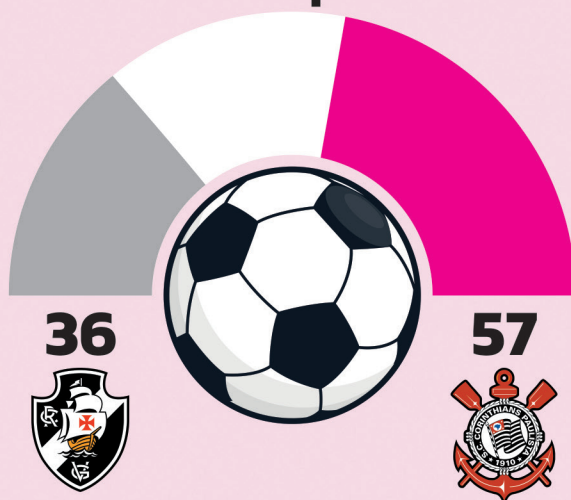
VITÓRIA,

ALDOS
RTS
E 1931

ARTE SOBRE FOTOS DE MATHEUS LIMA/VASCO

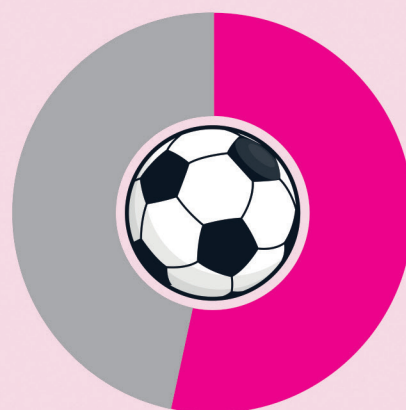


36 empates

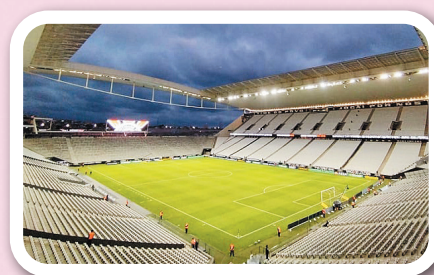


São Januário
21.880 torcedores

**170
GOLS**



**198
GOLS**



Neo Química Arena
49.205 torcedores

PRIMEIRO CONFRONTO

14 de março de 1926

VAS 2 X 1 COR

Amistoso,
Estádio da Rua Paysandu

MAIOR GOLEADA

VAS 5 X 0 COR

14 de abril de 1928 e
16 de dezembro de 1934
Partidas amistosas

DECISÕES E TAÇAS

Em confrontos decisivos
(competições de "mata-mata")
e disputas entre os clubes
por títulos em competições
de pontos corridos, por
competições oficiais,
são contabilizadas

VAS 1 X 8 COR

MAIOR PÚBLICO

Vasco 5x2 Corinthians

107.474 PRESENTES

4 de maio de 1980
Maracanã

MAIOR GOLEADA

COR 5 X 0 VAS

31 de maio de 1995
Copa do Brasil





MATEUS LIMA/VASCO

OPINIÃO JS - PEDRO CHIAVERINI

DINIZ: UM BEM AO FUTEBOL E À SOCIEDADE

Definitivamente, não se brinca com Fernando Diniz Silva. O bem que ele faz ao futebol e à sociedade do país é imensurável. O comandante do futebol do Vasco é muito mais que apenas um treinador. Ele é alguém que deveria ser ouvido pelo Ministro dos Esportes, da Educação e até pelo presidente da República. O pai do Dinizismo tem muito mais a entregar ao país do que apenas títulos no futebol.

Os que debocham do seu estilo de jogo ou são incapazes de analisar o futebol ou são invejosos. Tudo bem, faz parte. O que ele tem feito no Vasco beira o milagre. Com elenco limitadíssimo, resgatou a paixão do torcedor pelo time, colocou PH na Seleção Brasileira, deu sequência de jogos inédita a Philippe Coutinho e potencializou absurdamente o futebol do jovem Rayan, que, em breve, brilhará nos gramados europeus e com a amarelinha.

E colocou o Gigante da Colina na finalíssima da Copa do Brasil!

Mas isso é muito pouco perto do que ele entrega ao esporte e, de novo, à sociedade.

Diniz entende de futebol. E muito. Seu repertório tático é autodidata. Na prática, é simples. Quanto mais um time fica com a bola, mais controle tem do jogo, dominância sobre o adversário, mais finalizações consegue e, conseqüentemente, tem mais chances de fazer gol. Mas não vou entrar no mérito estratégico dele, que, para os poucos entendidos, se resume à

“saidinha com goleiro”.

Não há um jogador que não evolua com ele. Por todos os clubes que passou foi assim. Além disso, ele resgata os talentos perdidos para os problemas sociais, como John Kennedy.

Foi assim com Samuel Xavier, que virou lateral-direito com ele; Bruno Guimarães, com que hoje brilha na Premier League após trabalhar com ele no Atlético-PR; Caio Paulista, ex-ponta e agora lateral do Palmeiras graças a ele; os então desconhecidos Caio Henrique e Allan; Brenner, vendido ao futebol americano por uma bagatela, entre muitos outros.

Pode fazer uma pesquisa entre os boleiros. Pelo menos, 90% são apaixonados por ele.

Sabe por quê? Porque ele se preocupa com o ser humano antes do jogador, além de proporcionar um verdadeiro espetáculo com seus times.

E sem demagogia barata.

Ele é isso. Ele é assim.

A química que ele construiu com a torcida do Vasco é algo absurdo. O cruzmaltino nunca abandonou e nunca abandonará o seu time, mas é inevitável dizer que, com Diniz, essa relação entre torcedor e equipe ficou ainda mais densa e visceral.

Um cara desse não merece ser campeão?

Merece muito!

E será!

Vitória, Diniz!

A CAPITAL ONDE A EDUCAÇÃO MAIS AVANÇA NO BRASIL



Primeira cidade a vetar
o celular da sala de aula



Campeã na melhoria da
qualidade do ensino público



500 Ginásios Educacionais
Tecnológicos até 2028

